



II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F

2019

LIVRO DE RESUMOS

Abstracts

Editores:

Carlos Teixeira

Vitor Gonçalves

Paula Odete Fernandes

Alexandra Soares Rodrigues

Carla Guerreiro

Lídia Machado dos Santos

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2019

II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos

Editores

Carlos Teixeira

Instituto Politécnico de Bragança

Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança

Paula Odete Fernandes

Instituto Politécnico de Bragança

Alexandra Soares Rodrigues

Instituto Politécnico de Bragança

Carla Guerreiro

Instituto Politécnico de Bragança

Lídia Machado dos Santos

Instituto Politécnico de Bragança

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

Data de edição: outubro de 2019

ISBN: 978-972-745-267-5

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16528>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt



Índice

Comissão Científica	iii
Comissão Organizadora	v
Programa Geral do LUSOCONF2019	vi
Organização, Patrocínio e Colaboração	vii
Bem-vindo ao LUSOCONF2019 (Mensagem do Diretor da ESEB)	1
Nota de apresentação do LUSOCONF2019	2
Comunicações orais	4
A variação no uso de artigo definido antes de possessivo pré-nominal no português falado no Funchal (ilha da Madeira).....	6
A concordância de número no sintagma nominal no português de Cuito-Bié.....	7
Antroponímia em Língua Umbundu no Bié (Angola)	8
Variação semântica nas nominalizações em -ção no português do Brasil e europeu.....	9
De <i>A Velhice do Padre Eterno</i> : análise crítica	11
O (pós-)colonialismo em Castro Soromenho.....	12
O Porto Grande do Mindelo na literatura cabo-verdiana	13
Educar ao ar livre: contributos para avaliar a sua viabilidade.....	15
Atividade experimental de microbiologia sobre saúde oral em Moçambique usando materiais de fácil acesso.....	16
Horta pedagógica: um recurso promotor da articulação de saberes.....	17
Educação Básica/Fundamental em Portugal e no Brasil: análise comparativa	19
Transição secundário-superior: diagnóstico dos conhecimentos matemáticos de alunos portugueses e africanos	21
Perspetivando um programa de formação continua com e para supervisores	22
Estado da arte na investigação na formação de professores: um caso particular	23
A importância das conexões estabelecidas, pelas crianças, entre os conteúdos lecionados e o seu quotidiano	24
Conceção de um programa de formação em supervisão: princípios e fundamentos.....	25
QR code: ferramenta de divulgação cultural da cidade de Salvador (Brasil).....	27
A imagem fotográfica como construção da narrativa musical: estudo de caso.....	28
Pluralidade étnica nas artes visuais: entre o barroco e a contemporaneidade no Nordeste Transmontano	29
Práticas e experiências tecnológicas na educação musical	30
Cocriação artística: um estudo de caso	31
O papel dos reformuladores no discurso académico oral.....	33

Competitividade e empreendedorismo: uma análise comparativa à escala internacional

Nathalia Suchek¹, Paula Odete Fernandes², Thiago Cavalcante Nascimento³
nathalia.suchek@gmail.com, pof@ipb.pt, prof.thiagocnascimento@gmail.com

¹*Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

²*UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

³*Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil*

Resumo

Com objetivo de compreender a relação entre o empreendedorismo e competitividade e como impulsionadores de desenvolvimento económico, e, portanto, como formas de se atingir maiores níveis de rendimento e bem-estar de uma nação, esta investigação propôs a análise dos dados do Índice de Competitividade Global (GCI) e do Índice de Empreendedorismo Global (GEI), a fim de observar o comportamento dos fatores, bem como relações e diferenças entre os mesmos, que impactam os países em termos de empreendedorismo e competitividade. Pretendeu-se, ainda, verificar a existência de grupos de países com características similares relativamente aos dois fenómenos. Para dar resposta ao objetivo do estudo além do recurso a uma análise exploratória e inferencial, foi utilizada uma técnica estatística multivariada, nomeadamente a análise de clusters, com finalidade de criar grupos homogêneos de países com características similares. A análise de clusters foi realizada utilizando o método de Ward como método de aglomeração e a distância euclidiana quadrática como distância de dissimilaridade. O número ótimo de 2 clusters foi definido utilizando o critério do coeficiente de determinação e a distância relativizada entre os clusters. Ao comparar os clusters formados através das análises de clusters realizadas para os conjuntos de dados do GCI e do GEI, foi possível verificar certa semelhança entre os países integrantes do cluster de países com nível de competitividade alta e os países do cluster com nível de empreendedorismo alto, assim como há semelhança entre o cluster de países com nível baixo de competitividade e o cluster de países com nível baixo de empreendedorismo. Considerando que 127 países são comuns entre as duas bases de dados, pode-se dizer que 106 países, ou 83,4% dos países analisados, possuem níveis semelhantes de empreendedorismo e competitividade, sugerindo assim a relação entre fatores que impactam o empreendedorismo e a competitividade dos países a nível internacional. A análise do coeficiente de correlação de Pearson realizada entre GCI e GEI e as suas variáveis revelou uma alta correlação, de 0,908, entre os dois índices, acompanhada de correlações positivas entre todas as variáveis dos dois índices, demonstrando grande interação entre as variáveis que influenciam o empreendedorismo e a competitividade.

Palavras-Chave: competitividade, empreendedorismo, desenvolvimento, índice de competitividade global, índice de empreendedorismo global.